

**Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
apresenta as propostas dos candidatos à prefeitura da cidade de
Campo Grande no segundo turno das eleições de 2016**



Rose PSDB

Confira o programa completo do candidato no site do Supremo Tribunal Eleitoral:

<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/90514/120000001365/propostas>

É consenso a ideia de que a educação é essencial para a promoção do desenvolvimento sustentável. Mas, para transformar este consenso em realidade, é necessário que haja uma decisão política definitiva que priorize a área na gestão pública.

Para que o município de Campo Grande, em poucos anos, possa estar entre aqueles com maior desempenho e qualidade na educação, teremos que priorizar os investimentos públicos nessa área e melhorar substancialmente a gestão e a utilização dos recursos financeiros e humanos disponíveis.

No entanto, o esforço educativo não pode ser realizado apenas e exclusivamente pela escola.

A sociedade tem que criar redes e instituições que, para além da escola, se ocupem da formação, da cultura, da ciência, da arte, do desporto para as novas gerações.

No entanto, em pleno século 21, ainda há pessoas analfabetas e o Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Campo Grande, ao invés de avançar, vem caindo: o índice de qualidade do Fundamental I (1o ao5o ano) caiu de 5,8 em 2011 para 5,4

em 2013 e, no Fundamental II, de 5,0 em 2011 para 4,7 em 2013. Com esses índices em decréscimo fica evidenciada a falta de investimento na qualidade da educação.

É preciso dar atenção a fatores como o cuidado com a aprendizagem daqueles com maiores dificuldades de aprender, estrutura das escolas, merenda de qualidade, gestão escolar eficaz, valorização do profissional da educação entre outros.

O problema se agrava quando se constata que o maior gargalo na área da educação está na oferta de creches para as crianças de 0 a 3 anos. Além disso, a Rede Municipal de Educação até meados de junho de 2016 ainda não havia cumprido a meta preconizada na Lei, no que se refere à universalização da pré-escola para crianças de 4 a 5 anos de idade. Neste sentido, estão fora da sala de aula da pré-escola cerca de 375 crianças. A demanda de crianças fora das creches com idade de 0 a 3 anos de idade é de quase 10 mil crianças.

Como se não bastasse o descuido com a educação infantil, 23,9% dos alunos que ingressaram no primeiro ano do ensino fundamental na Rede Municipal de Campo Grande, não chegam a concluir essa etapa de ensino na idade certa. Esse dado demonstra a necessidade de se investir na aprendizagem do cidadão e, conseqüentemente, evitar o desperdício dos recursos públicos.

Por essa razão e por todos os problemas e desafios apresentados é necessário priorizar a área da educação como investimento nas futuras gerações e no desenvolvimento efetivo da cidade.

Atualmente, os principais problemas diagnosticados na área de educação do município de Campo Grande são os seguintes:

- Estagnação do número de escolas e CEINF's, estrangulando a oferta de vagas e deixando crianças fora da escola.
- Escolas urbanas e rurais com infraestruturas precárias com vários anos sem manutenção.
- CEINF's com infraestrutura precária e obsoleta, como por exemplo, a falta de parques infantis.
- Número de CEINF's insuficientes para atender a demanda de crianças de zero a três anos.
- Falta de critério técnico para escolha e nomeação de diretores das escolas e CEINF's.
- Falta de critério para a lotação de coordenadores pedagógicos nas escolas e CEINF's
- Baixo índice da qualidade da educação do município.
- Falta de uma política de implantação das escolas de tempo integral.
- Excesso de contratação de professores temporários.
- Problemas na distribuição e na qualidade da merenda escolar.
- Falta de política de valorização do magistério, piso nacional não cumprido nos anos de 2014 e 2015.
- Falta de uma política de jovens e adultos que atenda as demandas atuais e aumente o número de matriculados nesta modalidade de ensino.
- Falta de uma política que atenda aos alunos com dificuldades de aprendizagem
- Falta de acompanhamento do processo pedagógico e de gestão nas escolas e CEINF's.
- Descontinuidade da formação continuada para os professores desde 2015.
- Família fora da escola e sem instrumentos efetivos de participação na vida escolar dos seus filhos.

- Ausência de Salas de Recursos Multifuncionais para oferecer atendimento educacional especializado às crianças da educação infantil matriculadas nos Centros de Educação Infantil.
- Encerramento dos Convênios com as Instituições Especializadas para realização de psicodiagnóstico e atendimento em fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psiquiatria e neurologia.
- Rede lógica sucateada e falta de servidor (informática) na SEMED para atender as demandas técnicas e pedagógicas da REME.
- Aumento no número de alunos reprovadas, em especial, no ensino fundamental II
- Falta de um processo dinâmico de manutenções e pequenas reformas das escolas e CEINF's.
- Várias obras de CEINF's e Escolas paradas a mais de 3 anos.
- Diminuição do número de escolas com projetos esportivos no turno contrário as aulas.
- Diminuição do número de escolas com atividades artísticas, esportivas e culturais.

Diante destes problemas, os principais desafios para a nova gestão municipal são os seguintes:

- Estabelecer um modelo de processo pedagógico, buscando estabelecer um padrão de excelência na educação ofertada as crianças e jovens.
- Aumentar as escolas que tenham sua organização baseada no ensino integral em tempo integral.
- Implementar uma escola de gestores.
- Estimular a criação de grêmios estudantis nas escolas da Rede Municipal de Ensino.
- Ofertar um programa municipal de formação continuada de professores, instrumentalizar as escolas da Rede de forma a motivar os professores utilizando novas tecnologias educacionais e recursos midiáticos, para uma prática mais efetiva em que o professor se torne um orientador e o aluno como partícipe do seu processo de aprendizagem.
- Promover a ampliação do atendimento em creches e pré-escolas, proporcionando um ambiente adequado à criança em seus primeiros anos de vida, e também, para que os pais tenham tranquilidade enquanto trabalham.
- Manter a oferta de vagas na rede municipal de ensino, com critérios de acesso democrático e transparente, promovendo a permanência dos alunos e desenvolvendo esforços pela ampliação gradual da oferta.
- Promover o fortalecimento da política de entrega dos uniformes e materiais escolares no início do ano letivo, assegurando a qualidade dos kits adquiridos e cobrando o cumprimento dos prazos de entrega.
- Implantar política intersetorial no âmbito da educação e saúde para realização de psicodiagnóstico e atendimento em fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psiquiatria e neurologia.
- Melhorar a infraestrutura das escolas rurais e urbanas e equipá-las.
- Melhorar a infraestrutura física dos CEINF's (ativação de parques, reformas e ampliação

dos espaços).

- Ampliar o atendimento nos CEINF's para as crianças de 0 a 3 anos.
- Criar critérios democráticos para descentralizar a gestão das escolas e CEINF's.
- Implantar a política de gestão e de coordenação pedagógica das escolas.
- Melhorar os indicadores de qualidade da educação.
- Ampliar o número de escolas em tempo integral, prioritariamente, nas regiões onde os índices de vulnerabilidade social e violência são elevados.
- Melhorar a distribuição e qualidade da merenda escolar.
- Valorizar efetivamente o profissional da educação e cumprir o piso nacional.
- Criar uma política de educação inovadora que realmente atenda aos Jovens e Adultos, com a permanência e qualidade da educação oferecida.
- Implantar o atendimento sistematizado às crianças com dificuldades de aprendizagem.
- Incorporar as tecnologias como instrumentos de formação e de melhoria da prática pedagógica.
- Estimular a participação das famílias na elaboração dos projetos político-pedagógicos da escola.
- Implantar salas de recursos multifuncionais para oferecimento do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil.
- Melhorar a rede lógica da Rede Municipal de Ensino para atender com eficácia as necessidades gerais e específicas dos processos de gestão educacional.
- Diminuir o número de adolescentes reprovados na REME com oferecimento de cuidado pedagógico especial
- Descentralizar o atendimento das demandas de manutenção e pequenas reformas nas escolas e CEINF's da REME.
- Criar critérios para a retomada das obras paradas.
- Fortalecer os projetos no contra turno das escolas municipais.
- Aumento e fortalecimento dos projetos para as escolas nos finais de semana, criando critérios para sua implantação e implementação.

Marquinhos PSD

Confira o programa completo do candidato no site do Supremo Tribunal Eleitoral:

<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2016/2/90514/120000007068/propostas>

- Construir, reformar e concluir as escolas e Ceinfs;
 - Reformar e ampliar estrutura das escolas do campo;
 - Equipar com brinquedos e material didático pedagógico os Ceinfs e as escolas;
 - Modernizar os laboratórios com inclusão digital e o acesso à internet;
 - Atualizar e expandir a rede digital e a capacidade de transferência de dados;
 - Ampliar e interligar as bibliotecas online para disponibilização da lista dos livros;
 - Garantir kits escolares (uniforme e material escolar) de alta qualidade em tempo hábil;
 - Ofertar merenda de qualidade, com os nutrientes necessários, para o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos;
 - Diminuir o déficit de vagas;
 - Ampliar e implementar espaços para o AEE (Atendimento Educacional Especializado);
 - Criar o Programa EducaJá para melhoria dos indicadores do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
 - Ampliar o debate da educação ambiental, o despejo de resíduos sólidos, o consumo consciente, a preservação dos recursos naturais: economia de água, coleta seletiva de lixo, preservação do verde e plantio de alimentos. Todas integradas com as ações da Secretaria de Meio Ambiente e a política ambiental do município;
 - Discutir com a população indígena urbana a preservação da sua cultura nas instituições educacionais;
 - Revisar e valorizar os salários dos profissionais da educação por meio do cumprimento da Lei 11.738/2008, no que se refere ao valor do piso nacional para professores, carga horária e jornada;
 - Promover formação continuada dos professores e administrativos, com extensão e pós-graduação;
- Investir na formação de educadores para as diversidades quilombolas, indígenas, especiais e do campo;
- Criar, implantar e preparar professores para trabalhar com ambientes virtuais de aprendizagem, novos aplicativos e plataformas web;
 - Realizar concurso público para preenchimento de vagas no setor;
 - Estabelecer a gestão democrática, conforme o estabelecido na Meta 19 do PNE;
 - Fortalecer, apoiar e incentivar participação do CME (Conselho Municipal de Educação) nas políticas de educação pública.